



PROGRAMA DE
REGIONALIZAÇÃO
DO TURISMO

MINISTÉRIO DO
TURISMO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DO TURISMO

SECRETARIA NACIONAL DE PLANEJAMENTO, SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE NO TURISMO

***Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas
para o Desenvolvimento do Turismo***

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

34º Reunião Nacional dos Interlocutores Estaduais



Dias 28, 29 e 30 de junho de 2023

Ministério do Turismo e Minas e Energia

Brasília/DF

Sumário

1	Introdução	3
2	Objetivos da Reunião	4
3	Dinâmica metodológica	5
4	Abertura da 34º Reunião	6
5	Contexto geral do PRT	7
6	Intercâmbio de Experiências	17
7	Destinos Turísticos Inteligentes.....	31
8	2º Congresso Brasileiro de Trilhas	41
9	Reflexão sobre a Atuação dos Interlocutores	47
10	Análise do cenário atual do PRT	53
11	Plano de Trabalho 2023 / 2024	57
12	Plano de Trabalho 2023 / 2024	61
13	Avaliação da reunião	62
14	Participantes da reunião	63
15	Imagens da oficina	66
16	Moderador – relator da oficina	79

1 Introdução

O presente documento descreve as apresentações, reflexões, debates e conclusões geradas durante o 34º Encontro Nacional dos Interlocutores Estaduais do Programa de Regionalização do Turismo - PRT, realizado na cidade de Brasília entre os dias 28 e 30 de junho de 2023.

A política nacional de turismo, estabelecida pela lei 11.771/2008, tem dentre os seus princípios a regionalização e a descentralização do turismo. A descentralização consiste em um modelo de gestão que busca envolver e integrar estados, regiões turísticas e municípios, por meio de seus órgãos públicos ou privados, para coordenar o desenvolvimento do turismo nacional, dando mais autonomia a eles.

Para implantação desse modelo foi constituído o Sistema Nacional de Gestão do Turismo, formado em seu núcleo estratégico pelo Ministério do Turismo, pelo Conselho Nacional de Turismo e pelo Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo. Em âmbito estadual, a coordenação do turismo fica a cargo do órgão oficial de turismo de cada UF, apoiado pelo fórum ou conselho estadual de turismo.

O Programa de Regionalização do Turismo é uma política pública de âmbito territorial estratégica para a consecução da Política Nacional de Turismo.

Construído a partir de oficinas participativas, o PRT estabeleceu diretrizes políticas e operacionais para orientar a sua implementação, com foco no planejamento coordenado e participativo e no desafio de estruturar, qualificar e diversificar a oferta turística brasileira.

Suas novas diretrizes apresentam-se como um eixo norteador e têm como propósito a interação do PRT com as ações dos demais programas e setores que participam da gestão descentralizada do turismo, tendo por objetivo principal, apoiar a gestão, estruturação e promoção do turismo no País, de forma regionalizada e descentralizada.

Para tanto, uma Rede Nacional de Regionalização, formado por Interlocutores do Programa PRT, foi construída para estabelecer relacionamentos entre os seus participantes e promover a convergência de ações necessárias ao desenvolvimento das regiões turísticas.

Os interlocutores têm papel fundamental na implementação do Programa. São eles que recebem as orientações do Ministério do Turismo para o planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações do PRT em âmbitos estadual, regional e municipal. Eles atuam de forma articulada, formando a Rede Nacional de Regionalização, fonte de troca de experiências, intercâmbio e inovação.

Sendo o Programa um modelo de gestão de política pública descentralizada, coordenada e integrada, sua estrutura abrange todas as esferas institucionais e políticas até o alcance social almejado, ou seja, a comunidade.

2 Objetivos da Reunião

O objetivo geral da reunião foi de promover a integração e o alinhamento dos interlocutores a respeito do direcionamento e da execução do PRT.

Os objetivos específicos buscaram:

- ✓ Nivelar sobre os avanços e experiências do PRT.
- ✓ Analisar o contexto atual e os desafios da regionalização.
- ✓ Orientar a atuação dos interlocutores para ampliar a efetividade do PRT.

A programação desenvolvida foi a seguinte:

Quarta-feira

09h00 - Cerimônia de abertura e socialização dos participantes
09h30 – Visão geral do Programa de Regionalização do Turismo
11h00 – Destinos Turísticos Inteligentes - DTI
11h30 – Troca de experiências com interlocutores do MT e RN.
12h45 – Almoço
14h15 – GTs: Intercâmbio de experiências sobre a atuação dos interlocutores
15h45 – Coffee Break.
16h00 - Espaço para debate, troca de ideias e encaminhamentos
17h30 – Encerramento.

Quinta-feira

09h00 – GTs: Análise da situação atual do PRT na perspectiva dos interlocutores
11h30 – Apresentação e debate sobre as impressões dos grupos
12h45 – Almoço.
14h00 – Apresentação e debate sobre as impressões dos grupos
15h45 – Coffee Break.
16h00 – Espaço para debate, troca de ideias e encaminhamentos
17h30 – Encerramento.

Sexta-feira

09h00 – GTs: Desafios estratégicos para fortalecimento da efetividade do PRT
11h00 – Espaço para debate, troca de ideias e encaminhamentos
12h00 – Almoço
14h00 – Espaço para informações do MTur
16h00 - Espaço encaminhamentos e avaliação do encontro
16h30 – Encerramento.

3 Dinâmica metodológica

O desenvolvimento da reunião foi orientado por um processo de construção participativa considerando as experiências e conhecimentos dos interlocutores, procurando integrar os seus diferentes pontos de vista, incentivando-os para agirem como sujeitos do processo e agentes de mudança, atuando de forma integrada, sinérgica e solidária. Esse envolvimento visou assegurar um maior nível de comprometimento, com maior compreensão dos papéis de cada um e da orientação institucional para uma maior efetividade das suas ações e do PRT.

O processo de construção conjunta foi desenvolvido, por meio de um processo de diálogo aberto e construtivo, conduzido por um moderador imparcial, orientado pelos objetivos da reunião. O processo de diálogo entre os participantes permitiu desenvolver um amplo debate em relação ao presente e futuro do PRT, de forma integrada e sistêmica, fortalecendo o seu propósito e comprometimento em relação às orientações definidas.

A base metodológica foi fundamentada nos princípios do Enfoque Participativo, envolvendo um conjunto de instrumentos desenvolvidos com a finalidade de facilitar o processo de comunicação, trabalhando com alguns elementos básicos, em especial:

As apresentações técnicas serviram de base para o alinhamento dos participantes em relação ao estado da arte do PRT, abordando resultados, avanços, fragilidades e desafios, contextualizando a situação presente e fazendo a introdução aos diversos temas abordados.

O Moderador como elemento de equilíbrio, catalisador para as diversas ideias que apareceram decorrentes do processo grupal. Ele procurou não interferir no conteúdo das discussões, tendo somente a responsabilidade de facilitar o processo metodológico.

A Visualização consistiu no registro visual contínuo de todo o processo, mantendo as ideias sempre acessíveis para todos. Deste modo, as contribuições não se perdem, sendo mais objetivas e mais transparentes para todo o grupo.

A Problematização foi o mecanismo adotado para evitar a dominação e ativar o intercâmbio de ideias entre os participantes. Assim, trata-se de mobilizar as informações e conhecimentos dos envolvidos no processo. Para isto, adota-se a técnica de colocação de perguntas orientadoras por parte do moderador do processo de forma a direcionar o desenvolvimento do trabalho.

O Trabalho em Grupo foi adotado para aumentar a eficácia da comunicação e garantir um momento intensivo de criação, gerando ideias que possam ser o ponto de partida para a discussão em plenária. É nos pequenos grupos que se estabelece o contato face a face e criam-se ideias de forma intensiva.

As Sessões Plenárias foram utilizadas para o aperfeiçoamento e lapidação das ideias geradas nos grupos. São os momentos de socialização dos resultados, das tomadas de decisão e de se estabelecer a responsabilidade e cumplicidade pelo resultado alcançado.

4 Abertura da 34º Reunião

A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Marcelo Lima Costa – Secretário Nacional de Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade no Turismo. Ao longo do encontro, apresentou o marco lógico da SNPTUR 2023 que orientará a sua atuação.



5 Contexto geral do PRT

Em continuidade, a Sra. Ana Carla Moura Coordenadora-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo nivelou informações sobre o PRT.



SECRETARIA NACIONAL DE PLANEJAMENTO, SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE NO TURISMO

DPLANT/CGDTUR



Iguazu Falls, Brazil

POLÍTICA NACIONAL DO TURISMO

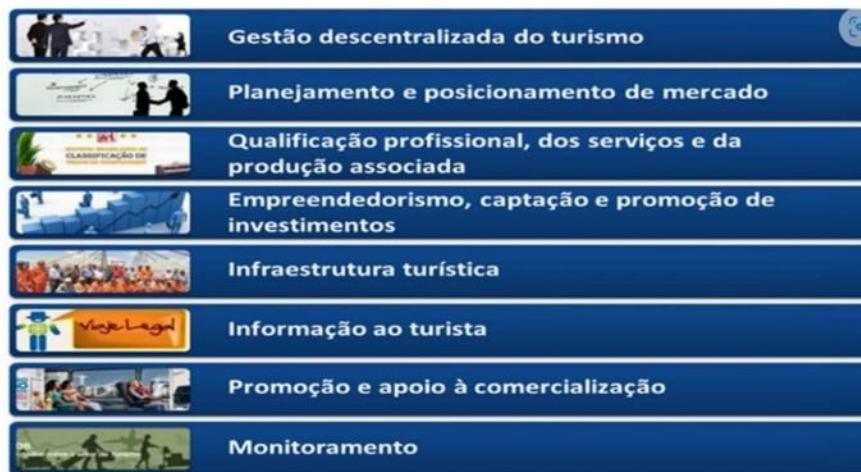


- **REGIONALIZAÇÃO:** modelo de gestão de política pública descentralizada, coordenada e integrada.
- **MAPA DO TURISMO BRASILEIRO:** Atualmente com **2.590 municípios**, divididos em **341 Regiões Turísticas**. Cadastramento do município (contínuo). Atualizado até 23/06/2023.
- **Critérios estabelecidos na Portaria MTur nº 41/2021:**
 - ✓ Dispor de uma Secretaria/Departamento de Turismo;
 - ✓ Lei Orçamentária;
 - ✓ Prestadores de Serviços Turísticos de atividade obrigatória regular no Cadastur;
 - ✓ Assinar termo de compromisso e preencher formulário referente às atividades turísticas;
 - ✓ Conselho Municipal de Turismo ativo.
- **CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS:** Desempenho da economia do setor nos municípios.
- **GOVERNANÇAS - PRT +INTEGRADO:** Atendimento/monitoramento às governanças regionais (PPA).
- **TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.**

Lei Geral do Turismo Nº. 11.771/2008.
Sistema Nacional do Turismo.
Plano Nacional do Turismo.
Portaria MTur Nº. 39/2017.

Gestão Descentralizada do Turismo

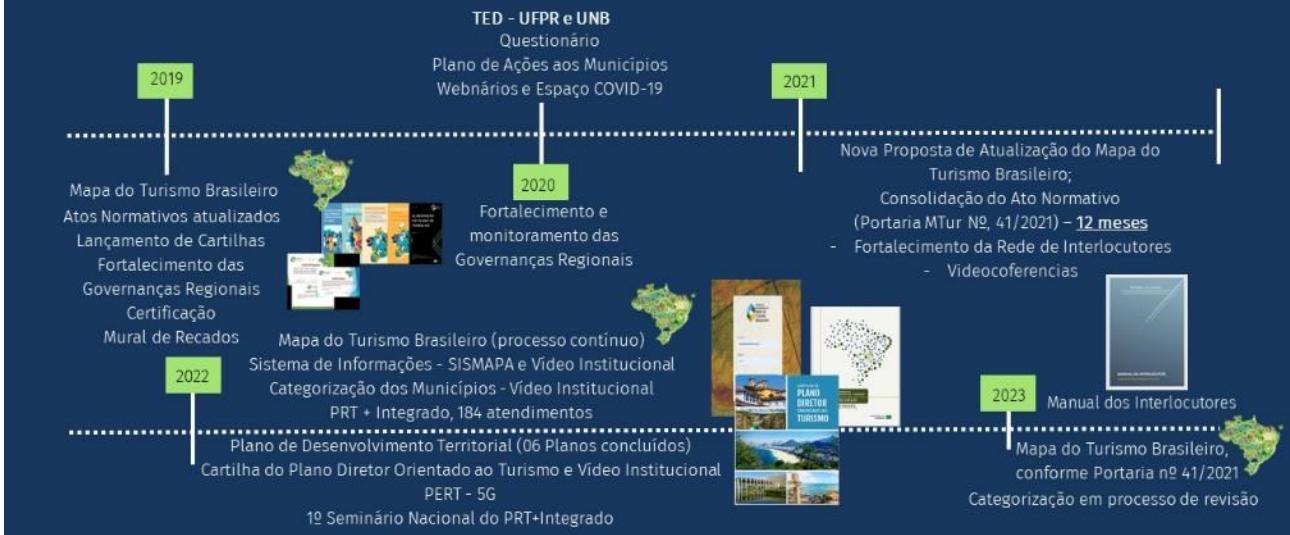
EIXOS DE ATUAÇÃO



Linha do Tempo



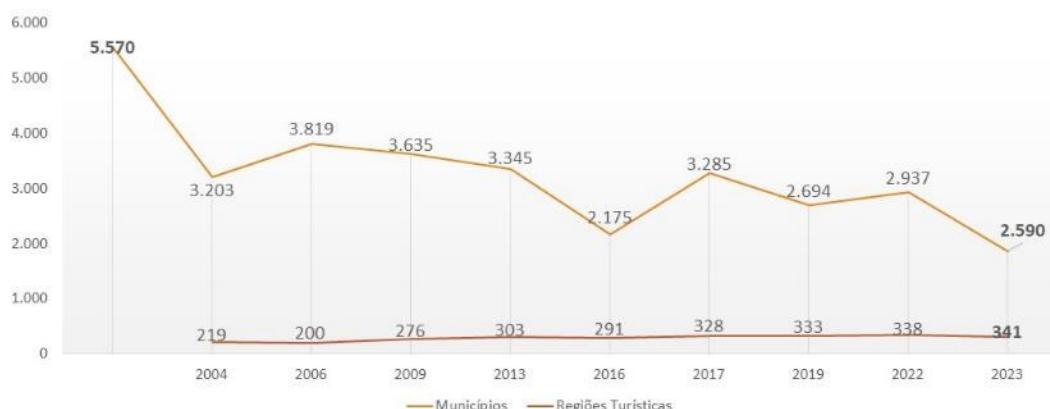
Linha do Tempo



MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

PORTEIRA MTur Nº. 41/2021

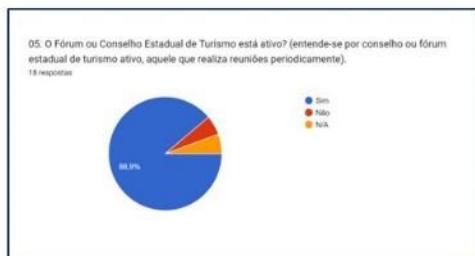
Nº DE MUNICÍPIOS/REGIÕES TURÍSTICAS CADASTRADOS NO MAPA DO TURISMO



ENCAMINHAMENTO: Atualização todas as Sextas-Feiras – MTur, (atualizado até 23/06/23).

MONITORAMENTO – BANCO DE DADOS

- 2.590 - Prefeitos Municipais, Secretários/Diretores Municipais de Turismo e Conselhos Municipais de Turismo (Presidentes).
- 341 – Instâncias de Governanças Regionais - IGR's (Presidentes e Gestores).
- 27 – Fóruns/Conselhos Estaduais de Turismo (Presidentes).
- 54 – Interlocutores Estaduais do PRT.



ENCAMINHAMENTO: Monitoramento - Questionário Google Forms.

FORTECIMENTO REDE DE REGIONALIZAÇÃO DO BRASIL



INTERLOCUTORES

27 Representantes estaduais

341 Representantes regionais

2.590 Representantes municipais

- Encontros Nacionais do Programa de Regionalização do Turismo (02 anuais) – 28, 29 e 30 de Junho/2023;
- Encontros do PRT+Integrado (100 atendimentos anuais) – PPA; e
- 2º Seminário Nacional do PRT+Integrado (01 anual), agendado para 23, 24 e 25 de Outubro/2023 .

ENCAMINHAMENTO: Encontro com a Rede de Interlocutores Estaduais, à definir o 2 momento.

CERTIFICAÇÃO

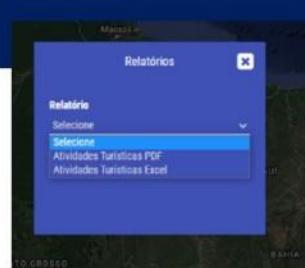
- Municípios;
- Instância de Governança Regional formalizada; e
- Conselho Municipal de Turismo.



RELATÓRIO DE ATIVIDADE TURÍSTICA

www.mapa.turismo.gov.br

Opção gerar relatório



ENCAMINHAMENTO: Relatório Semestral – Monitoramento das Transferências Voluntárias.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

CRITÉRIOS – AVALIAÇÃO DO PROGRAMA JUNHO/2023

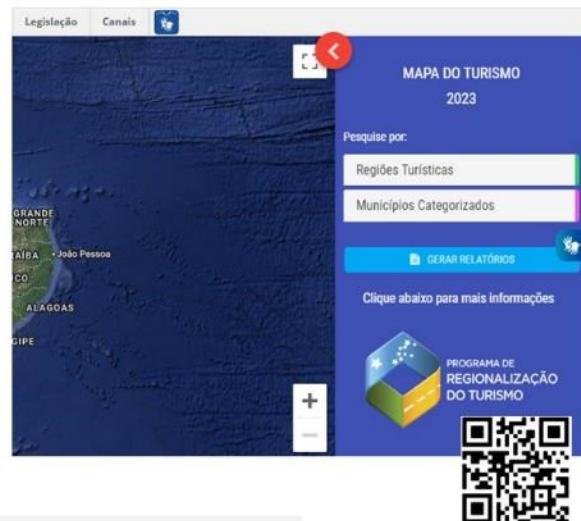
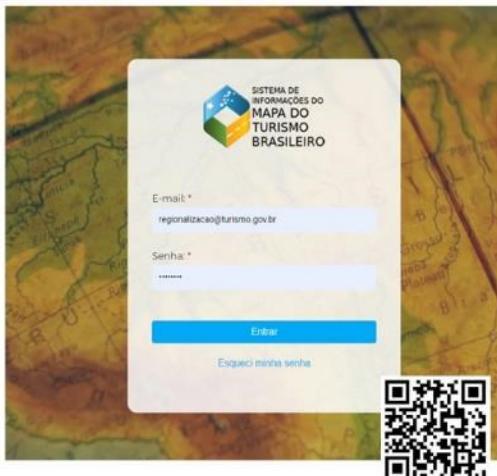


- ✓ INTERLOCUTORES ESTADUAIS
- ✓ INTERLOCUTORES REGIONAIS
- ✓ INTERLOCUTORES MUNICIPAIS

ENCAMINHAMENTO: Monitoramento (Rede do Programa PRT) – Critério “Plano de Trabalho”.

MAPA DO TURISMO

SISTEMAS DE CADASTRAMENTO E CONSULTA PÚBLICA



ENCAMINHAMENTO: SISMAPA 2.0 em ajustes de melhoria.

CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que constam nas regiões do Mapa do Turismo Brasileiro.

VARIÁVEL	FONTE DE COLETA
Quantidade de Estabelecimentos de Hospedagem	RAIS
Quantidade de Empregos em Estabelecimentos de Hospedagem	RAIS
Quantidade Estimada de Visitantes Domésticos	Estudo de Demanda Doméstica - MTur/FIPE
Quantidade Estimada de Visitantes Internacionais	Estudo de Demanda Internacional - MTur/FIPE
Arrecadação de Impostos Federais a partir dos Meios de Hospedagem	Secretaria de Receita Federal/ME

Quadro – análise de agrupamentos, que utiliza variáveis relacionadas à economia do turismo.

ENCAMINHAMENTO: TED – IPEA – em andamento.

Planos de Desenvolvimento Territorial do Turismo



Total: 19 Convênios

11 Concluídos

08 Em execução

ENCAMINHAMENTO: SISPLANTUR - Implantação do Sistema no PDTIC, (aporte de recursos).

INTEGRAÇÃO - MAPA



CADASTUR

Atualmente a base do CADASTUR:

- ✓ 147.013 cadastros.
- ✓ 134.721 prestadores cadastrados no Mapa.

ENCAMINHAMENTO: Monitoramento.

INTEGRAÇÃO - MAPA



ESTADO	VALOR DO FINANCIAMENTO
AC	R\$ 100.000,00
AL	R\$ 27.707.264,77
AM	R\$ 785.384,32
AP	R\$ 2.456.600,00
BA	R\$ 32.938.699,63
CE	R\$ 13.517.567,24
DF	R\$ 24.986.020,92
ES	R\$ 531.901.323,22
GO	R\$ 59.794.700,37
MA	R\$ 500.000,00
MG	R\$ 169.053.993,60
MS	R\$ 4.065.663,43
MT	R\$ 16.591.370,06
PA	R\$ 2.911.259,32
PB	R\$ 3.337.412,70
PE	R\$ 36.386.997,03
PI	R\$ 29.231.068,87
PR	R\$ 282.920.812,96
RJ	R\$ 149.793.200,23
RN	R\$ 5.407.447,94
RO	R\$ 5.334.148,25
RS	R\$ 366.205.480,71
SC	R\$ 457.677.206,49
SE	R\$ 20.553.084,66
SP	R\$ 679.452.657,77
TO	R\$ 6.649.757,99
TOTAL	R\$ 2.930.259.122,48

ENCAMINHAMENTO: Monitoramento.

Portal de Investimentos
Ministério do Turismo

Sobre o Portal Por que investir no Brasil? Guia do Investidor Dados e Informações Buscar Projetos Acesse



ENCAMINHAMENTO: Monitoramento.

INTEGRAÇÃO - MAPA

■ PROGRAMA REVIVE BRASIL

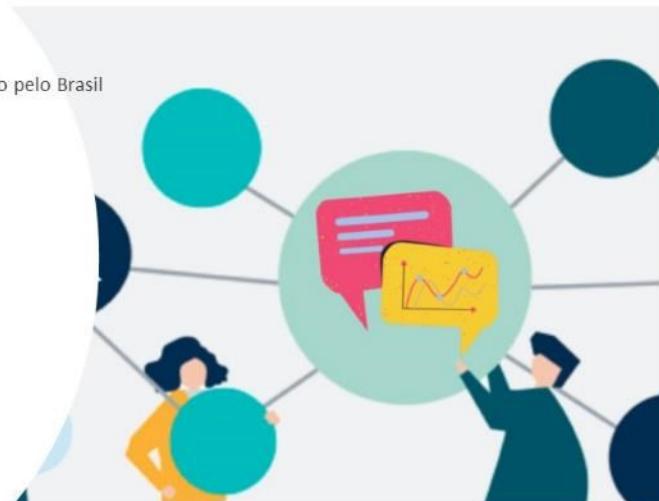
- Cooperação entre Portugal e Brasil
- Recuperação de patrimônios históricos e culturais, subutilizados e degradados, para aproveitamento turístico (concessão à iniciativa privada);
- Estudos de viabilidade técnica e econômica financiados (2,5 mi – fundo perdido) pelo BNDES (FEP)/previsão de conclusão – até dez/23;
- Cinco ativos-piloto, qualificados no âmbito do PPI/PR:
 - ✓ Forte Orange (PE);
 - ✓ Fortaleza de Santa Catarina, Cabedelo (PB);
 - ✓ Fazenda Pau D'Alho (SP);
 - ✓ Estação Ferroviária de Diamantina (MG);
 - ✓ Palacete Carvalho Motta (CE).



ENCAMINHAMENTO: Publicação de Decreto Presidencial que institui o Programa.

AÇÕES DA SECRETARIA NACIONAL - SNPTUR

- Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso
- Programa Nacional de Turismo Gastronômico – Gosto pelo Brasil
- Observatório Nacional de Turismo
- Rede Brasileira de Cidades Criativas (RBCC)
- Câmara do Turismo 4.0
- Programa Destinos Turísticos Inteligentes (DTI)
- QTUR – Qualificação Nacional no Turismo
- Brasil essa é a nossa Brasil
- Selo Turismo Responsável
- Código de Conduta do Brasil
- Programa Turismo Acessível
- Experiências do Brasil Rural
- Programa Turismo Seguro
- Turismo Sustentável no Brasil
- Calendário Nacional de Eventos Turísticos
- Sistema de Informações sobre Destinos Turísticos
- Rede de Inteligência de Mercado do Turismo - RIMT



6 Intercâmbio de Experiências

A continuidade foi dada pelo relato de experiências dos interlocutores dos estados do MT e RN.

A experiência do MT – Sr. Diego Augusto Orsine Beserra



O Interlocutor Estadual no Programa de Regionalização do Turismo

34ª Reunião Nacional dos Interlocutores Estaduais do Programa de Regionalização do Turismo

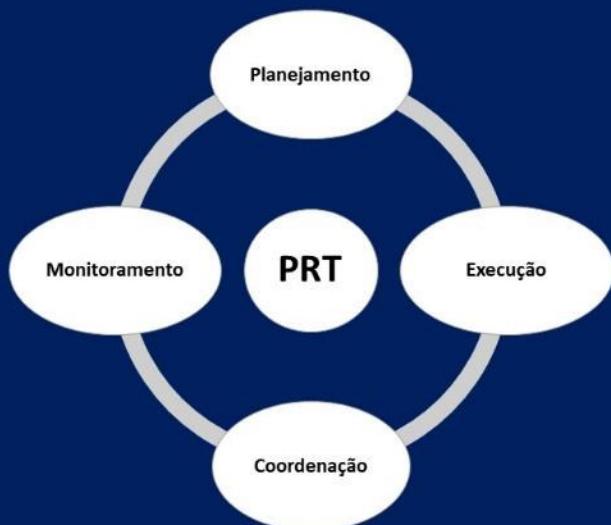
Junho/2023



Quem é o interlocutor estadual do PRT ?



Onde atua o interlocutor estadual do PRT ?



Quais as atribuições do interlocutor estadual do PRT ?



- Promover a definição e validação do MTB em âmbito estadual.
- Articular e promover o estabelecimento de parcerias, em âmbito estadual, para o desenvolvimento de ações em prol da regionalização.
- Assessorar tecnicamente e orientar o funcionamento regular das IGRs e dos colegiados municipais.
- Fortalecer a governança nas regiões, aproximando o setor governamental e não-governamental com integração de ações e políticas públicas.



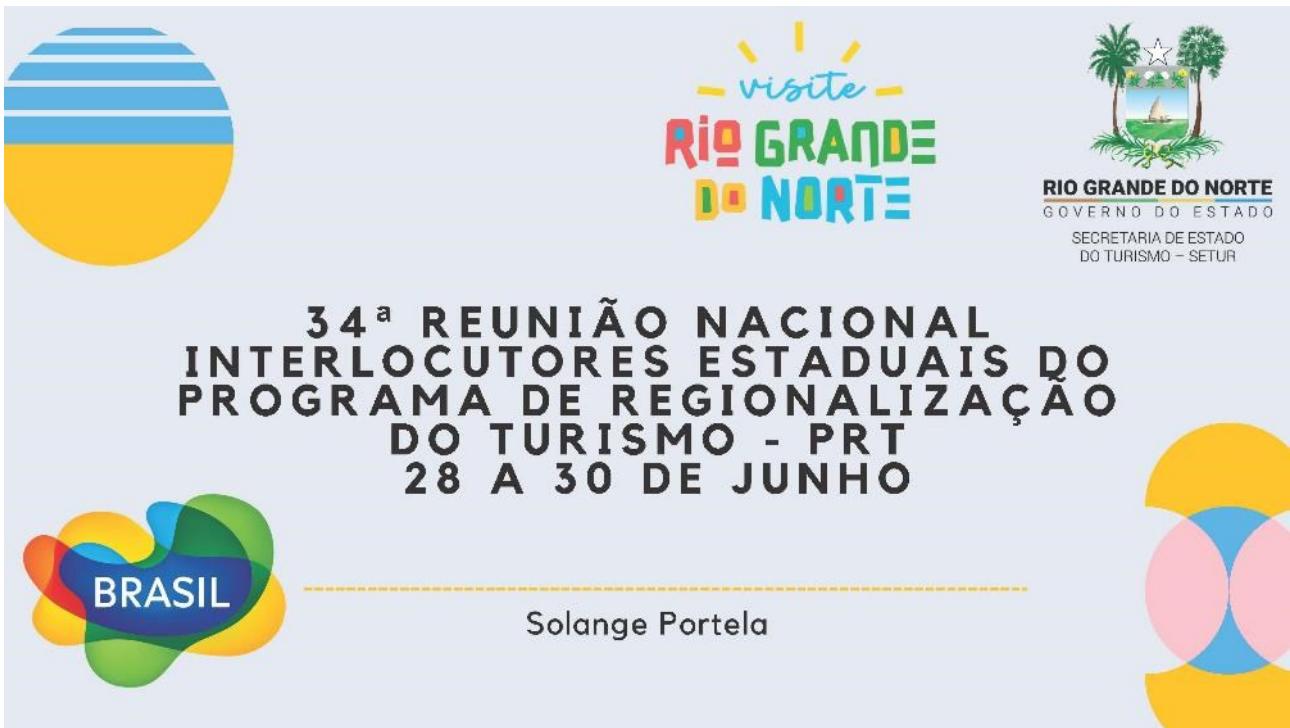
Quais as atribuições do interlocutor estadual do PRT ?



- Apoiar o ordenamento dos destinos turísticos em âmbito estadual.
- Elaborar diretrizes e estratégias para a política estadual de turismo em consonância com as orientações nacionais.
- Apoiar e promover estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento turístico das regiões e municípios, disseminando conhecimento e informações.



A Experiência do RN - Sra. Solange Araújo Portela



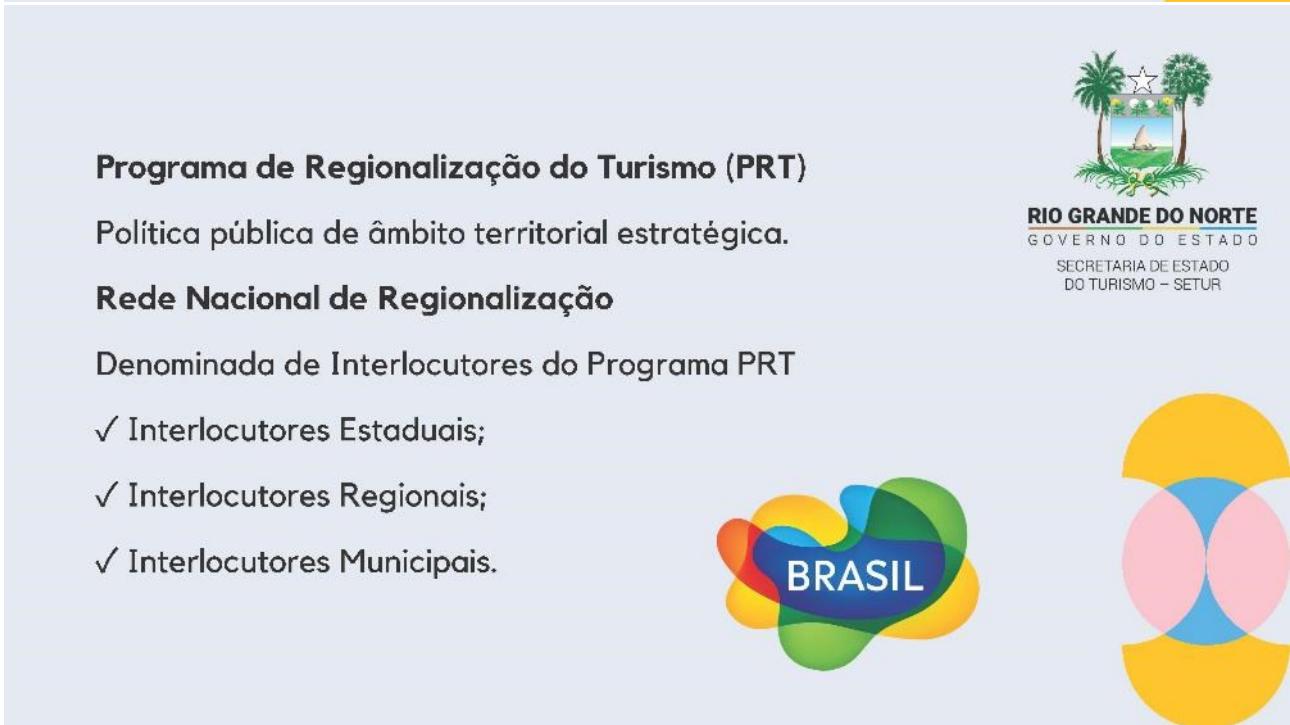
Programa de Regionalização do Turismo (PRT)

Política pública de âmbito territorial estratégica.

Rede Nacional de Regionalização

Denominada de Interlocutores do Programa PRT

- ✓ Interlocutores Estaduais;
- ✓ Interlocutores Regionais;
- ✓ Interlocutores Municipais.



MACRORREGIÃO NORDESTE

Situação atual

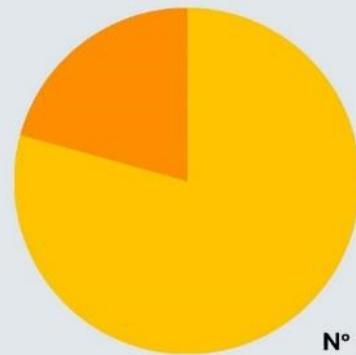
2023



REGIÕES TURÍSTICAS

Nº de Regiões Turísticas do Nordeste
20.7%

89 Regiões Nordestinas



Nº de Regiões Turísticas Brasileiras
79.3%

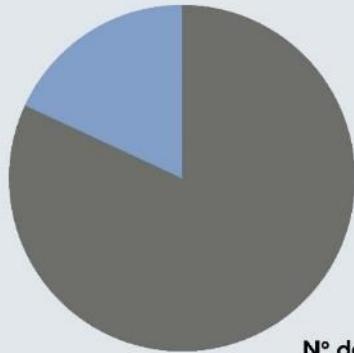
341 Regiões Brasileiras

MUNICÍPIOS TURÍSTICOS

Nº de Municípios da região Nordeste

18.1%

572 Municípios



Nº de Municípios Brasileiros

81.9%

2591 Municípios

Alagoas

52 Municípios e 7 Regiões

1. Grande Maceió
2. Região cânions do São Francisco
3. Região Costa dos Corais
4. Região da Caatinga
5. Região do Agreste
6. Região do Quilombo
7. Região Caminho das Águas



Alagoas

- Encontros nas regiões;
- Grupos de whatsapp;
- Plano de trabalho realizado por meio do termo de fomento firmado com as instâncias;
- Primeiro seminário das instâncias: Sebrae e Setur;
- Workshop de governança regional - dia 10 de julho.

1. Baía de Todos os Santos

2. Caminhos do Jiquiriçá

3. Caminhos do Oeste

4. Caminho do Sertão

5. Caminhos do Sudeste

6. Chapada Diamantina

7. Costa das Baleias

8. Costas do Cacau

9. Costa do Dendê

10. Costa do Descobrimento

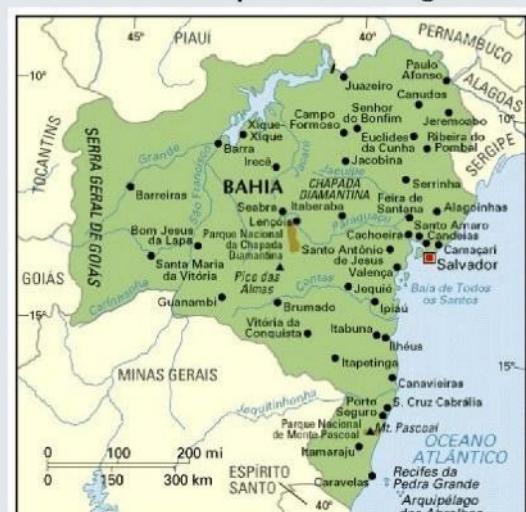
11. Costa dos Coqueiros

12. Lagos e Canyons de São Francisco

13. Vale do São Francisco, Região Norte da Bahia

Bahia

118 Municípios e 13 Regiões



Ceará

59 Municípios e 11 Regiões



REGIÕES

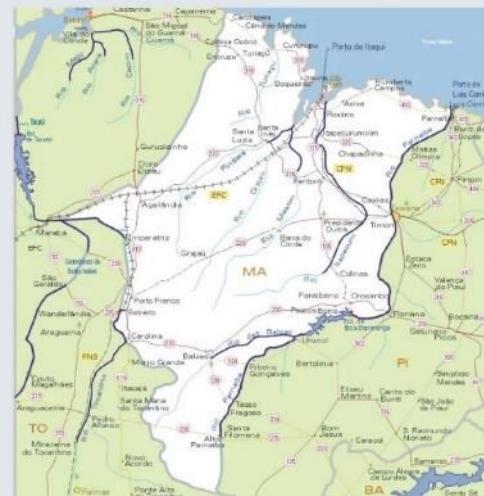
- Fortaleza
- Litoral Leste
- Litoral Oeste
- Cariri
- Litoral Extremo Oeste
- Chapada Ibiapaba
- Maciço de Baturité
- Sertão Central
- Vale do Acaraú
- Sertão do Inhamus
- Vale do Jaguaribe
- Centro Sul / Vale do São Francisco

SETUR SECRETARIA DO TURISMO
GOV. FEDERATIVO DO CEARÁ

Maranhão

53 Municípios e 9 Regiões

1. Polo Amazônia Maranhense
2. Polo Chapada das Mesas
3. Polo Cocais
4. Polo Floresta dos Guarás
5. Polo Lagos e Campos Floridos
6. Polo Lençóis e Delta
7. Polo Munim
8. Polo São Luís
9. Polo Serras Guajajara Timbira e Kanela



- 1. Breio**
- 2. Cariri**
- 3. Costa das Falésias**
- 4. Curimataú**
- 5. Fórum Regional de Turismo Sustentável do Seridó**
- 6. Rota Sanhauá**
- 7. Serra da Borborema**
- 8. vale do Mamanguape**
- 9. Vale do Paraíba**
- 10. Vale dos Dinossauros**
- 11. Vale dos Sertões**

Paraíba

48 Municípios e 11 Regiões



Paraíba

1º Assembleia dos Presidentes de IGRs da Paraíba

1º Fórum de Secretários e Dirigentes de Turismo do Estado

Visitas técnicas

Assessoria Técnica

Apoio na articulação com municípios;

Calendário de Eventos;

Auxílio na promoção da IGR

Expo Turismo Paraíba

1. Águas da Mata Sul
2. Água e Vinhos do Vale São Francisco
3. Cangaço e Lampião
4. Chapada do Araripe Gonzagueano
5. Costa Náutica Coroa do Avião
6. Encantos da Nossa Gente
7. Encantos do Agreste
8. Engenhos do Agreste
9. Fé e Arte
10. História e Mar
11. Ilhas e Lagos do São Francisco
12. Moda e Ecoturismo
13. Rota 60- Litoral Sul
14. Serras e Arte de Pernambuco
15. Território da Poesia e da Cantoria

Pernambuco

85 Municípios e 15 Regiões



Pernambuco

- As relações são de forma bastante constante;
- Dependência das IGRs da Interlocução Estadual;
- Regiões realizam reuniões bimestrais ou trimestrais.;
- A mais ativa é a Costa Náutica, com regularidade de reuniões, participação ativa do setor privado e iniciativa de contato direto com o MTur.

Piauí

37 Municípios e 7 Regiões



- 1. Polo Aventura e Mistério**
- 2. Polo Costa do Delta**
- 3. Polo das Nascentes**
- 4. Polo das Origens**
- 5. Polo Histórico Cultural**
- 6. Polo Teresina**

Piauí

Reuniões/Encontros

- Mobilização;
- Realizar reuniões com os atores regionais e municipais para ações integradas;
- Criar os Conselhos Municipais.
- Sensibilização;
- Colaborar na elaboração do Plano Desenvolvimento do Turismo Sustentável – PDTs;
- Colaborar na elaboração do Plano Estratégico do Turismo - PRT

Rio Grande do Norte

76 Municípios e 11 Regiões



RIO GRANDE DO NORTE

- Participação nas IGRs;
- Contratação de consultoria para fortalecimento das IGRs;
- Articulação com gestores municipais;
- Realização do Inspire-se Turismo;
- IGRs são membros do CONETUR;
- Comissão de Marketing;
- Comitês (Projeto orla e APAs);
- Visita técnicas.

Sergipe/SE

44 Municípios e 5 Regiões

1. **Polo Costa dos Coqueirais**
2. **Polo dos Tabuleiros**
3. **Polo Serras Sergipanas**
4. **Polo Sertão das Águas**
5. **Polo Velho Chico**



Sergipe

- Relação como interlocutor estadual é de estreita colaboração e trabalho conjunto;
- Participação em reuniões;
- Visitas técnicas de novos roteiros;
- Incentivar o desenvolvimento regional;
- Parceria visa fortalecer o turismo em todas as regiões do nosso estado.

DIFICULDADES DAS IGRS



Pequena integração entre poder público municipal e demais atores.



Pouco conhecimento em marketing turístico, principalmente digital.



Atuação distante entre as IGRs e a Academia.



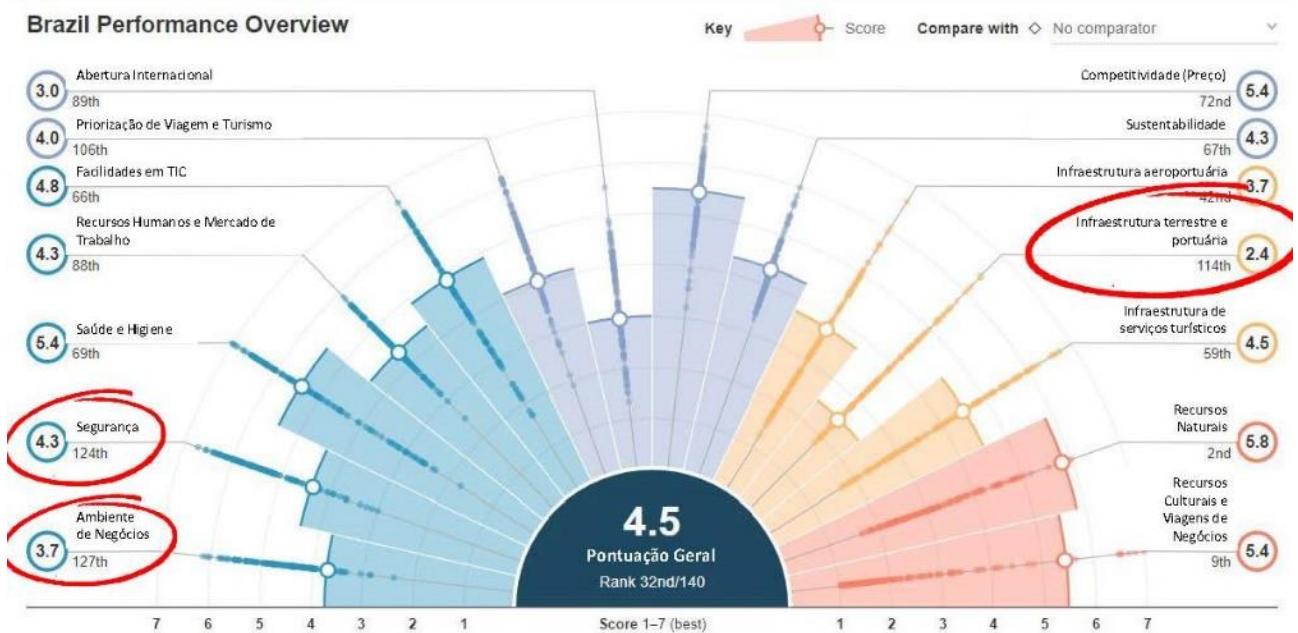
Dados turísticos das regiões para planejamento e sobre informações turísticas.



7 Destinos Turísticos Inteligentes

DTI Brasil – Destinos Turísticos Inteligentes

Complementou-se as abordagens iniciais com a apresentação do DTI Brasil – Destinos Turísticos Inteligentes, realizada pela Sra. Bárbara Blaudt Rangel – Coordenadora de Inovação e Transformação de Destinos Turísticos.



Evolução de destinos para um DTI



O que é?

DTI é um destino turístico que **gerencia** seus **processos** e seu **território**, de forma **inovadora** e **sustentável**, comprometido com **pilares** que impactam positivamente na **qualidade de vida dos moradores** e na **experiência dos turistas**.

O Modelo DTI Brasil

Pilares ou Eixos

- 1** Governança
 - 2** Sustentabilidade
 - 3** Acessibilidade
 - 4** Inovação
 - 5** Tecnologia
 - 6** Mobilidade e Transportes
 - 7** Promoção e Marketing
 - 8** Segurança
 - 9** Criatividade



105
requisitos

com base nos 9 pilares e nos demais capítulos do referencial técnico, que é o instrumento utilizado para diagnóstico e monitoramento





Destinos Selecionados 2023

1. Foz do Iguaçu
2. Goiânia
3. Ponta Grossa
4. Santos
5. Joinville
6. Vila Velha
7. São Luís
8. Bonito
9. Gramado
10. Fortaleza



Destinos que trabalham o Modelo e a Estratégia Nacional DTI Brasil



Vantagens do DTI Brasil

- ▶ Melhoria da eficiência dos processos de comercialização dos destinos.
- ▶ Desenvolvimento sustentável dos destinos: ambiental, econômico e sociocultural.
- ▶ Qualidade na estada e na experiência do visitante e na vida do residente.
- ▶ Aumento da competitividade devido ao aproveitamento dos recursos turísticos.
- ▶ Estratégia turística como base para dinamização econômica positiva e de longo prazo.



Produtos do projeto



CARTILHA DIGITAL



Material digital, em alta resolução, com informações fundamentais para o entendimento da metodologia criada no Brasil para, dessa forma, despertar o interesse pelo tema e, consequentemente, fomentar o modelo DTI Brasil em mais cidades brasileiras.

Lançada em: janeiro/2022

Seminário Internacional DTI

Levar ao maior número de gestores dos destinos turísticos o conhecimento sobre a estratégia nacional DTI Brasil e os benefícios que essa nova forma de gestão pode trazer para aumentar a competitividade dos destinos. Contará com a apresentação de cases internacionais de sucesso em DTI como: Valencia (Espanha), Tequila (México), Medellín (Colômbia), Buenos Aires (Argentina) e Montevideo (Uruguai).

Realização: agosto/2022



CATÁLOGO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA DTIs

The cover features a blue background with a green circular arrow icon. The title 'CATÁLOGO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES' is centered in white text. Below the title is a small text: 'OPERAÇÃO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES'. At the bottom left is a section titled 'Relevância do Catálogo' with a sub-section 'Justificativa, dinâmica e estrutura'. At the bottom right is a grid of icons representing different solution types: Acessibilidade, Certificação, ChatBot, Apps, Desenvolvimento Web, Gestão de dados, CRM Turístico, Ambientes visuais e virtuais, Sustentabilidade, Consultoria de tecnologia / Tour, and Gestão.

Lançado em: novembro/2022

Deseja mais informações sobre o Modelo DTI Brasil?



Página do Mtur – Ações e Programas:
Destinos Turísticos Inteligentes



<https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/destinos-turisticos-inteligentes>

Página do Mtur – Publicações:
Destinos Turísticos Inteligentes



<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/destinos-turisticos-inteligentes-dti>



Obrigada!

DTI BRASIL
DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES

Bárbara Blaudt Rangel
Coordenadora de Inovação e Transformação de Destinos
Turísticos
COINT/ CGRIT/ DPLANT/ SNPTUR/ Mtur
barbara.rangel@turismo.gov.br

MINISTÉRIO DO
TURISMO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

8 2º Congresso Brasileiro de Trilhas

Finalizou-se as apresentações com a Sra. Fabiana Oliveira – Coordenadora Geral de Produtos e Experiências Turísticas que falou do 2º Congresso Brasileiro de Trilhas de Longo Curso.

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE TRILHAS DE LONGO CURSO



1

#REDETRILHAS



Rede Nacional de
Trilhas de Longo Curso
e Conectividade

Parceria estabelecida entre o MTur, MMA e ICMBio para
reconhecimento de trilhas de longo curso já existentes
no Brasil e cadastramento destas junto à RedeTrilhas.
Portaria Conjunta nº 407/2018*

O Governo Federal avalia se as trilhas seguem padrões de
mapeamento, sinalização e segurança, com vistas a
ofertar aos turistas trilhas sinalizadas e com a indicação
de pontos de interesse turístico, locais para pernoite,
alimentação e outros serviços de apoio.

Composta por trilhas de relevância nacional para a
conectividade de paisagens e ecossistemas, a recreação
na natureza e o turismo.

* Disponível em: [https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/atos-normativos/2/2018/portaria-conjunta-no-407-de-19-de-outubro-de-2018 e Redetrilhas – Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/atos-normativos/2/2018/portaria-conjunta-no-407-de-19-de-outubro-de-2018-e-redetrilhas---portugu%C3%A9s-(Brasil)_(www.gov.br))

Criar um núcleo decisório e definir a governança da trilha

Aproveitar as estruturas existentes para apoiar nas estratégias de gestão das TLCs:

- Reservas da Biosfera;
- Mosaicos de Áreas Protegidas;
- Sítios do Patrimônio;
- Corredores Ecológicos;
- Instâncias de Governança Regionais do Programa de Regionalização do Turismo.

3

1. Corredor Litorâneo - do Oiapoque ao Chuí
2. Caminho dos Goyases - da cidade de Goiás Velho até a Chapada dos Veadeiros
3. Caminhos do Peabiru - do Parque Nacional do Iguaçu ao litoral paranaense e catarinense
4. Caminhos Coloniais - da Estação Ecológica da Guanabara ao Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros
5. Trilha Velho Chico - da nascente do Rio São Francisco (Parque Nacional da Serra da Canastra) à sua foz na APA de Piaçabuçu
6. Rota das Monções: da Floresta de Ipanema (SP) à Chapada dos Guimarães (MT)
7. Caminhos de Rondon: do Pantanal (MT) à Amazônia (AC)



Meta de 20.500 km!
Previsão: mais de 2
milhões de turistas



Transformando as trilhas em

PRODUTOS TURÍSTICOS



[LANÇAMENTO | Manual "Trilhas do Brasil" - YouTube](#)

MANUAL com orientações para apoiar a
**Jornada de Estruturação de Promoção
Turística das Trilhas de Longo Curso**

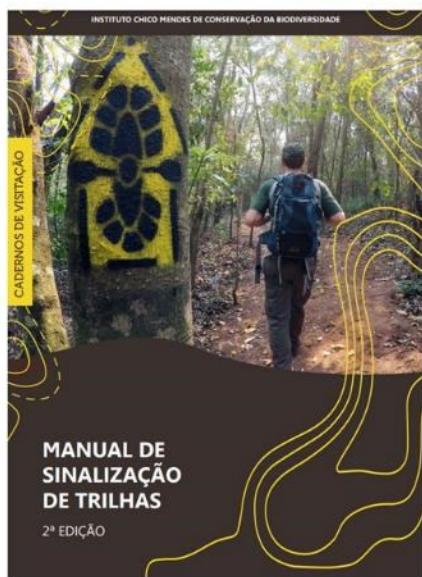
- 1. Governança
- 2. Sinalização Padronizada e Manejo
- 3. Normas de Segurança
- 4. Serviços de Apoio ao Turista e Produção Associada
- 5. Formatação de Produtos Turísticos
- 6. Estratégias de Marketing e Posicionamento de Mercado





COMO CRIAR E ESTRUTURAR UMA TRILHA DE LONGO CURSO

Desenvolver a sinalização e manejo da trilha





COMO TRANSFORMAR TRILHAS DE LONGO CURSO EM PRODUTOS TURÍSTICOS

Posicionar e promover o produto turístico trilha de longo curso



Fortalecer o posicionamento da RedeTrilhas ao mesmo tempo em que promove a identidade de cada trilha de longo curso.

10 *Pegadas Amarelas e Pretas que conectam Unidades de Conservação do Brasil*



**Secretaria Nacional de Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade no Turismo (SNPTur)
Departamento de Planejamento, Inteligência, Inovação e Competitividade no Turismo (DPLANT)
Coordenação Geral de Produtos e Experiências Turísticas (CGPRO)**



Ministério do Turismo
Anexo: Venâncio 2000 – Setor
Comercial Sul Q. 6 - Asa Sul, Brasília -
DF

+55 61 2023-8130

produtos@turismo.gov.br

gov.br/turismo



9 Reflexão sobre a Atuação dos Interlocutores

A tarde do primeiro dia foi dedicada à reflexão sobre o papel e atuação dos interlocutores, realizada por meio de quatro grupos de trabalho.

GT1 – Propósito das Instâncias de Governança Regional.

1. Qual o propósito / razão de ser das instâncias de governança regional?

- ✓ Promover o ordenamento do turismo regional.
- ✓ Orientar a formatação de produtos e a estruturação de roteiros.
- ✓ Promover a integração de roteiros e encaminhar sua promoção.
- ✓ Coordenar a interlocução regional.
- ✓ Conhecer o mercado emissor.
- ✓ Orientar ações em favor da sustentabilidade do turismo regional.
- ✓ Articulação parcerias em favor do turismo regional.
- ✓ Disponibilizar assessoria técnica.
- ✓ Elaborar projetos e encaminhar para a captação de recursos.
- ✓ Organizar ações de capacitação.
- ✓ Sistematizar as informações regionais.
- ✓ Desenvolver ações para fortalecer o turismo regional.
- ✓ Desenvolver visão empresarial e coordenar a gestão dos negócios.
- ✓ Coordenar a gestão turística regional e os projetos turísticos integrados.

GT2 – Papel central dos interlocutores estaduais.

2. Qual o papel central dos interlocutores no desenvolvimento do PRT?

- ✓ Responsável pelo PRT no seu estado.
- ✓ Elaboração do planejamento das ações de implementação do PRT.
- ✓ Definição e validação do Mapa do Turismo.
- ✓ Orientação e apoio técnico para as IGRs.
- ✓ Intermediação entre o MTur, IGRs e municípios.
- ✓ Articulação, sensibilização e mobilização dos atores envolvidos.
- ✓ Promoção da integração interna.
- ✓ Assumir a posição de liderança do processo.

GT3 – Papel central dos diferentes atores

3. Qual o papel central dos atores público, privado e sociedade no desenvolvimento da atividade turística?

Atores Públicos

- ✓ Formular as políticas públicas, normas e diretrizes para o turismo – federal, estaduais e municipais.
- ✓ Orientar os incentivos fiscais e a captação de recursos – federal, estaduais e municipais.
- ✓ Promover a qualificação – federal, estaduais e municipais.
- ✓ Qualificar a infraestrutura em todas as esferas – estaduais e municipais.
- ✓ Coordenar a articulação entre os diferentes agentes do desenvolvimento turístico – federal, estaduais e municipais.

- ✓ Orientar o ordenamento turístico – federal, estaduais e municipais.
- ✓ Orientar a formalização dos processos – federal e estaduais.
- ✓ Implementar e gerir o Cadastur – federal, estaduais e municipais.

Atores Privados

- ✓ Formatação de produtos e a sua comercialização.
- ✓ Investimentos e a geração de emprego e renda.
- ✓ Formatação de natureza jurídica.
- ✓ Atender ao Cadastur.
- ✓ Disponibilizar dados do turismo regional.
- ✓ Manter a qualidade dos produtos e serviços turísticos.
- ✓ Monitorar a qualidade dos serviços e a satisfação dos turistas e da sociedade.

Sociedade

- ✓ Fiscalizar a oferta turística – produtos e serviços.
- ✓ Participar e fortalecer o seu pertencimento.
- ✓ Realizar capacitações.
- ✓ Integrar-se com os conselhos existentes.
- ✓ Valorizar e preservar a identidade e cultura regional.

Ambos

- ✓ Assumir a governança descentralizada e a responsabilidade correspondente.
- ✓ Demonstrar comprometimento e sustentabilidade.

GT4 – Desafios para as IGRs

4. Quais os maiores desafios das IGRs para a ampliação da atividade turística regional?

- ✓ Descontinuidade das políticas, processos e equipes.
- ✓ Comunicação e integração regional.
- ✓ Escassez de recursos.
- ✓ Conflitos de interesses.
- ✓ Reconhecimento como pauta econômica.
- ✓ Capacidade técnica dos integrantes.
- ✓ Sustentabilidade institucional das IGRs.
- ✓ Falta de clareza do papel das IGRs.
- ✓ Ausência de líderes.
- ✓ Desinteresse das gestões municipais.
- ✓ Fazer com que as IGRs sejam reconhecidas.
- ✓ Participação da iniciativa privada e da rede de ensino.









10 Análise do cenário atual do PRT

O segundo dia foi dedicado à análise do cenário atual do PRT em seus diferentes eixos de atuação.

1. Gestão descentralizada: governança, qualificação, planejamento, ordenamento, mapa e a sustentabilidade

Pontos fortes	Aspectos a serem melhorados
<ul style="list-style-type: none">✓ 129 IGRs com CNPJ.✓ Participação das instituições de ensino.✓ Participação do Sebrae.✓ Continuidade dos workshops nos encontros nacionais.	<ul style="list-style-type: none">✓ Autonomia financeira das IGRs.✓ Rotatividade dos interlocutores.✓ Poucos planos de trabalho. ***✓ Qualificação das pessoas. ***✓ Vontade política.✓ Fortalecimento dos conselhos municipais. ***✓ Participação da iniciativa privada.✓ Reconhecimento da importância do PRT.✓ Apoio para participação dos interlocutores nas feiras nacionais.✓ Qualificação dos gestores públicos e privados.✓ Novos critérios para atualização do mapa.✓ Apresentação do programa de regionalização. ***✓ Encontros estaduais para as IGRs.
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">✓ “Pronatec” para o turismo em parceria com Institutos Federais.✓ Fóruns para participação coletiva.✓ Novos critérios para o mapa. ***✓ Plano de trabalho vigente para os Comturs e IGRs.	<ul style="list-style-type: none">✓ Ausência de valorização do PRT dentro dos estados.✓ Fechamento do mapa do turismo (1 ano).✓ Interlocutor estadual de carreira – turismólogo.

*** Temas estratégicos para 2023 / 2024

2. Promoção Turística: marketing, posicionamento de mercado, apoio à comercialização, empreendedorismo e inovação / tecnologia e criatividade

Pontos fortes	Aspectos a serem melhorados
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alguns destinos já posicionados no mercado. ✓ Variedade de destinos / produtos. ✓ Mercado da Startups do turismo. ✓ Big Datas e Reputação. ✓ Fortalecimento na divulgação das feiras nacionais e regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promoção dos destinos turísticos não consolidados. ✓ Fomentar o turismo regional. ✓ Vontade política. ✓ Maior integração entre as áreas do turismo e cultura. ✓ Melhorar a conectividade regional. *** ✓ Integração dos agentes de promoção. ✓ Ações de Famtour, Presstrip e Roadshow. ✓ Ampliação de rodadas de negócios. ✓ Qualificação dos receptivos. ✓ Plataforma nacional dos destinos. ✓ Estudos de mercado. ✓ Planejamento de marketing integrado. *** ✓ Capacitação das IGRs e municípios para promoção. ✓ Apoio financeiro para a sustentabilidade das IGRs. *** ✓ Política de atração de investimentos - pequenos e médios. ***
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliação das plataformas de hospedagem. ✓ Termos de cooperação com a iniciativa privada. *** ✓ Fortalecimento do empreendedorismo. *** ✓ Parceria com o Sistema S. ✓ Amplo mercado brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dependência do Trade pelo poder público. ✓ Pouco investimento para promoção. ✓ Divulgação de um único destino. ✓ Enfraquecimento dos benefícios do Cadastur na divulgação.

*** Temas estratégicos para 2023 / 2024

3. Comunicação: informações turísticas, Integração das informações, tecnologia da comunicação e monitoramento

Pontos fortes	Aspectos a serem melhorados
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rede de interlocutores do PRT. ✓ Existência do Sismapa e Mapa do Turismo. ✓ Disponibilidade de CATs (QR Code APPs). ✓ Existência de portais institucionais de turismo. ✓ Reunião de interlocutores. ✓ Uso das redes sociais e seu impulsionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Insuficiência de material promocional específico das regiões turísticas. ✓ Comunicação social com os atores do mercado. *** ✓ Comunicação de resultados e ações em rede. ✓ Efetividade da comunicação com turistas, parceiros e interlocuções (monitoramento). *** ✓ Entendimento entre comunicação institucional e de mercado. *** ✓ Identidade visual das regiões turísticas. ✓ Maior investimento em assessoria de comunicação. ✓ Conectividade dos destinos. *** ✓ Apresentação e atualização das informações das mídias sociais. ✓ Comunicação acessível.
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Plataformas de tecnologia disponíveis no mercado. ✓ Inteligência artificial e BigData. ✓ Disponibilidade de mídias alternativas (digital influencers). *** ✓ A utilização dos observatórios de turismo como meios de monitoramento. *** ✓ Comunicação oficial e mídias sociais das três esferas do governo. ✓ Parcerias com mídias televisivas gratuitas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dificuldades de reconhecimento da região turística como destino. ✓ Mudança de gestão e a descontinuidade. ✓ Pouco entendimento da comunicação governamental sobre a regionalização. ✓ Mapa turístico brasileiro atualizado a cada momento.

*** Temas estratégicos para 2023 / 2024

4. Infraestrutura e serviços: mobilidade, acessibilidade, segurança e transporte

Pontos fortes	Aspectos a serem melhorados
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proximidade entre destinos. ✓ Ligação rodoviária internacional. ✓ Programa bandeira azul. ✓ Diversidade de modais. ✓ Variedade de atrativos. *** 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pequeno efetivo de policiais e equipamentos. ✓ Implantação de ferrovias. ✓ Serviços de apoio em rodovias. ✓ Terminais portuários. ✓ Qualidade na estrutura do transporte terrestre e fluvial. ✓ Saneamento básico. ✓ Acessibilidade aos atrativos e serviços. *** ✓ Aeroportos regionais. ✓ Cobertura de Internet móvel nos destinos. ✓ Programa turismo acessível. ✓ Malha aérea. ✓ Sinalização turística. *** ✓ Rodovias vicinais estaduais e federais.
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema de monitoramento eletrônico. ✓ Sistema de gestão de segurança de atrativos. *** ✓ Criar rede de proteção integrada. *** ✓ Projeto orla. ✓ Existência de legislação sobre acessibilidade. ✓ Programa de incentivo a passagem aérea. ✓ Realizar parcerias para ampliar a inclusão social. *** ✓ Reconhecimento dos geoparques no Brasil. *** ✓ Abertura dos cassinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de legislação de incentivo. ✓ Fake News e mídias negativas. ✓ Distância entre destinos. ✓ Política de céus abertos parada. ✓ Variação cambial. ✓ Adequar modal de cargas. ✓ Valor das passagens aéreas. ✓ Falta sistema de segurança turística integrado.

*** Temas estratégicos para 2023 / 2024

11 Plano de Trabalho 2023 / 2024

Finalizou-se as reflexões em grupos com a construção do plano de trabalho para os interlocutores em resposta a análise de cenário.

1. Gestão descentralizada

Ações estratégicas para 2023 / 2024	Atividades relacionadas
a. Elaborar o diagnóstico dos conselhos municipais e das IGRs ***	✓ Fazer uso de formulário simples – Google Forms.
b. Auxiliar na elaboração dos planos de trabalho das governanças	✓ Definir metodologia para plano de ação do Comtur. *** ✓ Definir e aplicar método para criação de plano de ação regional.
c. Formalizar instrumentos para estreitar parcerias para qualificação.	✓ Avaliar quais capacitações são necessárias.
d. Apresentar indicadores de impactos econômicos do PRT (série histórica).	✓ Definir indicadores-chave para o PRT / IGR.
e. Atualização anual do mapa do turismo, com o sistema fechado. ****	✓ Fechar o mapa para o exercício de um ano. ✓ Rever os critérios do mapa. ✓ Incluir o plano de trabalho como critério. ✓ Vincular apresentação de relatório.
f. Difusão de melhorias práticas do PRT. **	✓ Incluir prêmio para o Comtur e IGRs.
g. Legitimar o papel e a atuação dos interlocutores.	✓ Encaminhar ofício aos governadores e secretários sobre a importância dos interlocutores. ***

*** MTUR

** MTur e Interlocutores

*** Prioridades 2023/2024

2. Promoção da atividade turística

Ações estratégicas para 2023 / 2024	Atividades relacionadas
a. Articulação com as operadoras para priorizarem a conectividade nas regiões turísticas.	✓ Mobilizar apoio político.
b. Criação e implementação de planos de marketing regionais integrado com o estadual. ***	✓ Mobilizar apoio técnico para integração com a rede de inteligência. ✓ Desenvolver material de promoção turística da região: vídeos, redes sociais e papelaria.
c. Articular para incluir nos PPAs estaduais orçamento para repasse financeiro para as IGRs, mediante termo de fomento.	✓ Buscar compartilhamento de experiências existentes em outros estados.
d. Articular junto a Assembleia Legislativa para que as IGR tenham classificação de utilidade pública estadual.	✓ Apresentar modelo de lei já existente em outros estados.
e. Articular para a contribuição financeira para as IGRs dos municípios, com lei de repasse, e da iniciativa privada.	✓ Encaminhar proposta de lei aos governos estaduais, identificando leis já existentes.
f. Realizar termos de colaboração com instituições financeiras para estimular o empreendedorismo nas regiões turísticas.	✓ Elaborar proposta de cooperação.
g. Realizar rodadas de negócios regionais.	✓ Mobilizar apoio técnico para aproximar IGR com operadoras.
h. Participar de feiras e eventos nos estados e regiões turísticas, de forma integrada.	✓ Identificar feiras e eventos estratégicos para a participação.

*** Prioridades 2023/2024

3. Comunicação integrada

Ações estratégicas para 2023 / 2024	Atividades relacionadas
a. Melhorar a comunicação interna e externa (secretaria, IGRs e municípios). ***	✓ Criar canal integrado de comunicação.
b. Divulgar o PRT para os outros órgãos / secretariais de governo e sua transversalidade.	✓ Realizar breves apresentações sobre o PRT.
c. Disseminar a importância do PRT para os servidores do órgão estadual.	✓ Realizar reuniões para apresentar e debater o PRT.
d. Organizar um calendário de reuniões ordinárias entre órgão estadual e IGR. ***	✓
e. Fortalecer a agenda de encontros estaduais das IGRs.	✓
f. Assegurar a participação do interlocutor nas reuniões ordinárias das IGRs.	✓
g. Assegurar a participação ativa do conselho estadual nas ações, reuniões e estratégias das IGRs.	✓
h. Realizar ações e encontros das IGRs das macrorregiões.	✓
i. Realizar encontros, fóruns e reuniões com os conselhos municipais.	✓
j. Monitorar e publicizar os dados e ações das IGRs. ***	✓
k. Criar câmara técnica de regionalização e governança dentro do conselho estadual.	✓

*** Prioridades 2023/2024

4. Infraestrutura e serviços turísticos

Ações estratégicas para 2023 / 2024	Atividades relacionadas
a. Incluir no PPA programa de sinalização turística.	✓ Reunir informações sobre a infraestrutura existente em cada região.
b. Articular com o Sebrae o Sistema de gestão de segurança.	✓
c. Realizar reuniões quadrimestrais com os interlocutores regionais para o levantamento de demandas.	✓
d. Realizar encaminhamentos e acompanhamentos dos projetos regionais.	✓
e. Elaborar e implantar projetos de turismo responsável similar ao MTur nas regiões turísticas.	✓
f. Articular com o órgão de segurança pública a criação de rede de proteção integrada.	✓
g. Integrar grupos de trabalho sobre geoparques com IES e municípios.	✓

12 Plano de Trabalho 2023 / 2024

Ao final da tarde do terceiro dia a Sra. Janaína Pinto Dias Amaral – Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo apresentou as melhorias que estão em curso na plataforma para visualização via web:

- a) melhorias no SISMAPA 2.0 (REALISE 3), que estarão disponíveis no mês de julho para melhor manuseio aos gestores de turismo para os usuários cadastrados; e
- b) apresentação dos painéis em dashboard, que será disponibilizado no Mapa Interativo para os usuários externos, resultando na pesquisa desejada por meio da plataforma SISMAPA 2.0 (cadastramento).



13 Avaliação da reunião

A oficina foi encerrada, em seu terceiro dia, com uma avaliação geral realizada de forma espontânea, com os registros das manifestações abaixo descritos.

Como avaliamos a nossa 34ª Reunião Nacional dos Interlocutores Estaduais?

- ✓ O treinamento foi bastante produtivo, principalmente para os novos interlocutores.
- ✓ A didática utilizada pelo moderador foi eficiente e eficaz.
- ✓ Oferecer mais tempo para apresentações de experiências de interlocutores.
- ✓ Gostei da abordagem do conteúdo e do formato da dinâmica, interativa e participativa, o que facilitou a integração da turma, além do diálogo e a troca de experiências.
- ✓ Momento muito enriquecedor. Gratidão Sérgio!
- ✓ Troca de experiências. Sugestão: rotatividade dos encontros, prestigiando os estados brasileiros.
- ✓ Ótimo encontro. Essa leitura pelos estados é necessária visto que muitos interlocutores são novos no PRT.
- ✓ Oficina muito interativa e dinâmica. Sugestão, se possível, levar estas oficinas aos estados junto às IGRs.
- ✓ Bem proveitosa e participativa. Sugestão de uma carta final do encontro.
- ✓ Muito bom! Oportunidade de trocar experiências e sugerir novas estratégias. Sugestão: fazer rodízio de estado para os próximos encontros com visita técnica.
- ✓ Achei um pouco vago o objetivo principal, ou seja, alcançar o que se espera para melhoria do programa. Acho importante que os estados em evidência com IGRs formalizadas sejam apresentadas.
- ✓ Foi muito bom! A metodologia foi adequada. A troca de experiências foi proveitosa. O moderador foi excelente.
- ✓ Superou as minhas expectativas. Sugestão; Curso de técnicas em elaboração de projetos.
- ✓ Evento de grande importância para compartilhar conhecimentos. Ótima condução de todo o evento. Dinâmico. Parabéns.
- ✓ A oficina foi bastante proveitosa e participativa. Sugestão: envio aos interlocutores do material produzido pelo grupo. Elaborar plano de trabalho para os interlocutores e ser monitorado.
- ✓ Excelente moderador, dinâmico e objetivo. Gratidão! Sugestão: Senti falta de material de apoio, como uma pasta, papel e caneta.
- ✓ Excelente curso e capacitação. Professor tem domínio claro do assunto e foi muito acessível a todos. Sugiro manter as capacitações anuais.
- ✓ Dinâmica ótima. O espaço poderia ser mais adequado para as dinâmicas de trabalho em grupos.
- ✓ Excelente condução e sugiro mais oficinas e encontros com trocas de experiências.
- ✓ Importante nivelamento das informações. Excelente elaboração do plano de ações estratégicas.
- ✓ Gostei muito das orientações de toda a equipe. Moderador nota mil. Sugiro apenas dois dias de encontro.
- ✓ Achei muito eficiente a forma como foi executada. Aguardo ansioso para ver o resultado. Parabéns pelo profissionalismo. Fiquei triste de não ganhar o livro, mas farei o download.
- ✓ Reunião produtiva, com participação ativa dos interlocutores. Condução objetiva e metodologia eficiente.
- ✓ Avaliação de muito aprendizado e ao mesmo tempo desafiador. Volto com gostinho de quero mais. Mediador maravilhoso, competente e compromissado. Sugestão: para interlocutores novos poderiam fazer um momento separado, com esclarecimentos gerais.
- ✓ Positivo pela troca de experiências, aprendizado, conhecimento, interação com a equipe do MTur. Bom acolhimento pelo MTur. Ótimo moderador. Apresentações ótimas do MTur e coordenação geral do PRT. Sugestão: Rotatividade dos encontros com visitas técnicas.

14 Participantes da reunião



MINISTÉRIO DO TURISMO
SECRETARIA NACIONAL DE PLANEJAMENTO, SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE NO TURISMO
Departamento de Planejamento, Inteligência, Inovação e Competitividade no Turismo
Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo

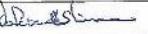
LISTA DE PRESENÇA

EVENTO: 34º Reunião dos Interlocutores Estaduais do Programa de Regionalização do Turismo
DATA: 28 de junho de 2023
HORÁRIO: 09h00 às 18h00.
LOCAL: Auditório Terceiro - Ministério do Turismo e MME.

NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	CIDADE/ESTADO	E-mail	ASSINATURA
Aline Maria da Cruz Souza	SETUR-Ma	Supervis. Regional	São Luís-MA	aline.souza@setur.ma.gov.br	
Alberita Nunes Lopes da Cruz					
Alessandra de Paula Xavier	SEGU	ASSESSORA	CURITIBA-PR	alexandrapaula@segu.mprj.gov.br	
Andrea Karla Gomes Lessa	SETUR-MT	GERENTE	ALTAFOZ-MS	andrelessa210@gmail.com	
Bruno Dantas Muniz de Brito					
Carmem Lúcia Pereira Melo					
Claudia Mara Borges Rosa					
Clebér Gomes da Silva	SETUR	TÉC. GESTÃO	PARANÁ	cleber.gomes@setur.pr.gov.br	
Cristiane Ferrari	FUNDTUR	Interlocutora MS DRT Gerente	M.S	clemari@fundtur.ms.gov.br	
Cristiane Silva					
Cristina Maria dos Santos Ribeiro	TurisRio	Plenária	Rio de Janeiro	Cristina.turisrio@gmail.com	
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	CIDADE/ESTADO	E-mail	ASSINATURA
Dalko Lima e Silva					
Daniela Lube Cardozo					
Diego Augusto Orsini Beserra	SEDEC	ANALISTA	CURONDI/MT	diego.augusto@sedec.mt.gov.br	
Divaldo Borges Gonçalves	SETUR	DIRETOR	SEGA/BA	divaldo.goncalves@turismobahia.gov.br	
Elaine Cristina dos Anjos Papay	SETUR	Turismologia São Paulo	São Paulo	elaine.papay@sp.gov.br	
Eliane Camilo da Silva Bastos	SETUR	Dir. de Desenvolvimento do Turismo	Princípe do Turismo	eliane.bastos@turismoprincipe.vale.com.br	
Fernanda Castro					
Francismay Moura da Costa					
Gabriel Bueno Flores da Silva	SETUR	Turismologia	MACAPÁ/AP	GABRIELB.FLORES@HOTMAIL.COM	
Gabriela Sousa	SECULT	ANALISTA	MINAS GERAIS	GABRIELA.SOUZA@SECULT.MG.GOV.BR	
Geancarlo de Lima Merighi					
Gilvandro da Cunha Marinho Júnior	EMPRETUR	GERENTE	RECIFE/PE	GILVANDRO.CUNHA@EMPRETUR.PE.GOV.BR	

Ialey Azevedo da Silva	SETUR/AC	INTERLOCUTOR Intercultura	Rio Branco	ialey.50@gmail.com	
Isabel da Silva Santos	SETUR/RO	INTERLOCUTORES	PORTO VELHO RO	isabelsilvasantos04@outlook.com.br	
José Valdo Mesquita Aires Filho					
Karina Barbosa Poffo Baldaça	SETUR/SC	INTERLOCUTOR Intercultura	Santa Catarina	Karinag@setur.sc.gov.br	
Karine Camara					
Kleyrianne Aguiar Costa Cortez	SETUR	Interlocutora Titular	Ribeirão TO	Kleyrianne@smail.com	
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	CIDADE/ESTADO	E-mail	ASSINATURA
Leandro Carvalho Lima					
Lena Emmanuelle Moreira Pampolla					
Luciana Novais					
Luciano Guimarães Soares	Goiás Turismo	Interlocutor Estadual	Goiás	luciano.guimaraes04@gmail.com	
Luis Carlos da Costa					
Maria do Céu de Assis	Goiás Turismo	Int. - Sup.	Goiás	deceuvamsech@hotmail.com	
Maria Regina de Jesus					
Maxmílio de Lima Filho					
Mércia Maria Motta					

Miguel Ângelo Gomes da Silva					
Murilo Bosa Vago	SETUR ES	Gerente Centro	Vitória	murielobosa.vaguino.15@gmail.com	
Nubla Musis	SETG BAIA GRANDE	Dir. Int.	Rio Branco	nubla.musis.04@gmail.com	
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	CIDADE/ESTADO	E-mail	ASSINATURA
Petterson Menezes Tonini	SECULT/MG	Superintendente	BH	petterson.tonini@secult.mg.gov.br	
Raquel Melo					
Riteriana da Silva Ramos	SETT - AC	Chefe de Ativ. AC		ritteriana04@gmail.com	
Roneida Paiva de Souza Melreles					
Rosa Maria da Silva	SECULT/DETUR EM TURISMO	Analista Tér.	BOA VISTA	rosa.maria.silva.bv@gmail.com	
Rosely Coroas					
Sandra Lopes Villanova Mendonça	Selma AL	Supervisora Intercultura	Alagoas	sandra.livenova.bv@gmail.com	
Simone de Medeiros Jar					
Sandra Nadja Camacho					
Sibelle da Silva Oliveira	Amazonastur	chefe do Depar. Programas & Cia	Manaus Amazônia	sibelle.silva.04@gmail.com	
Salange Araújo Portela	SETUR/RN	Ent. Intercultura	Natal-RN	salanga.araujo.portela@yahoo.com.br	

Título assinatura						
Valéria Maria de Souza Lima	Sesurb RS	Diretora de Gestão e Desenv.	Rio de Janeiro	valerlima@gmail.com		
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	CIDADE/ESTADO	E-mail	ASSINATURA	
Franquim Dias	Mtur	Coordenadora	DF	franquim.dias@turismo.df.gov.br		
Janeira Andrade	Mtur	Aux. Administrativo	DF	janeira.andrade.turismo.gov.br		
Leandro F. M.	Mtur e Esporte-GO	DF	leandro.menezes@turismo.senado.gov.br			
Bruna Braga	Mtur	Aux. Admin.	DF	bruna.braga@turismo.gov.br		
Marcos Santos	Mtur	Assessora	DF	marcos.santos@turismo.gov.br		
Gabriela S. Almeida	MFTUR Secretaria	ADM	gabriela.gomes@turismov.gov.br			
Paulo Henrique Santos	Mtur	Dir. Admin.	DF	paulo.santos@turismo.gov.br		



15 Imagens da oficina













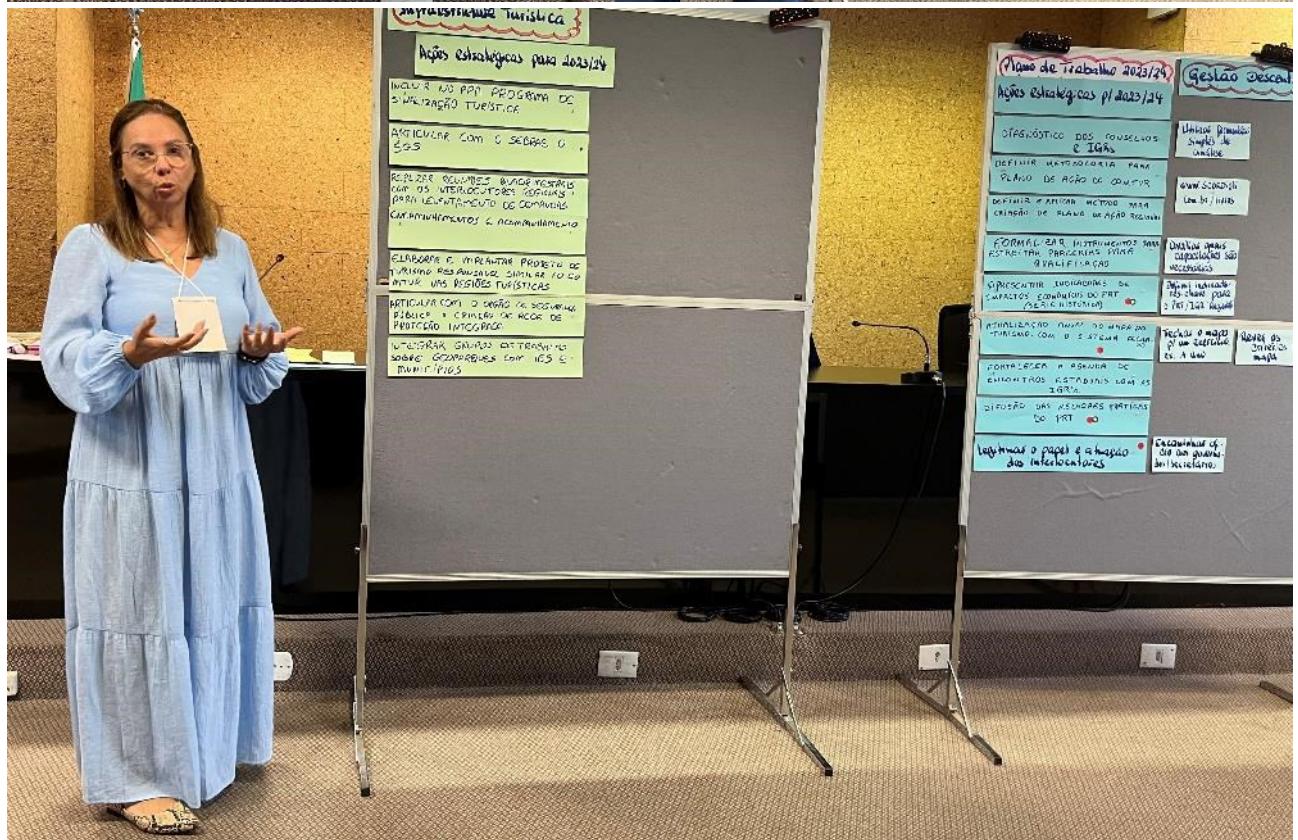
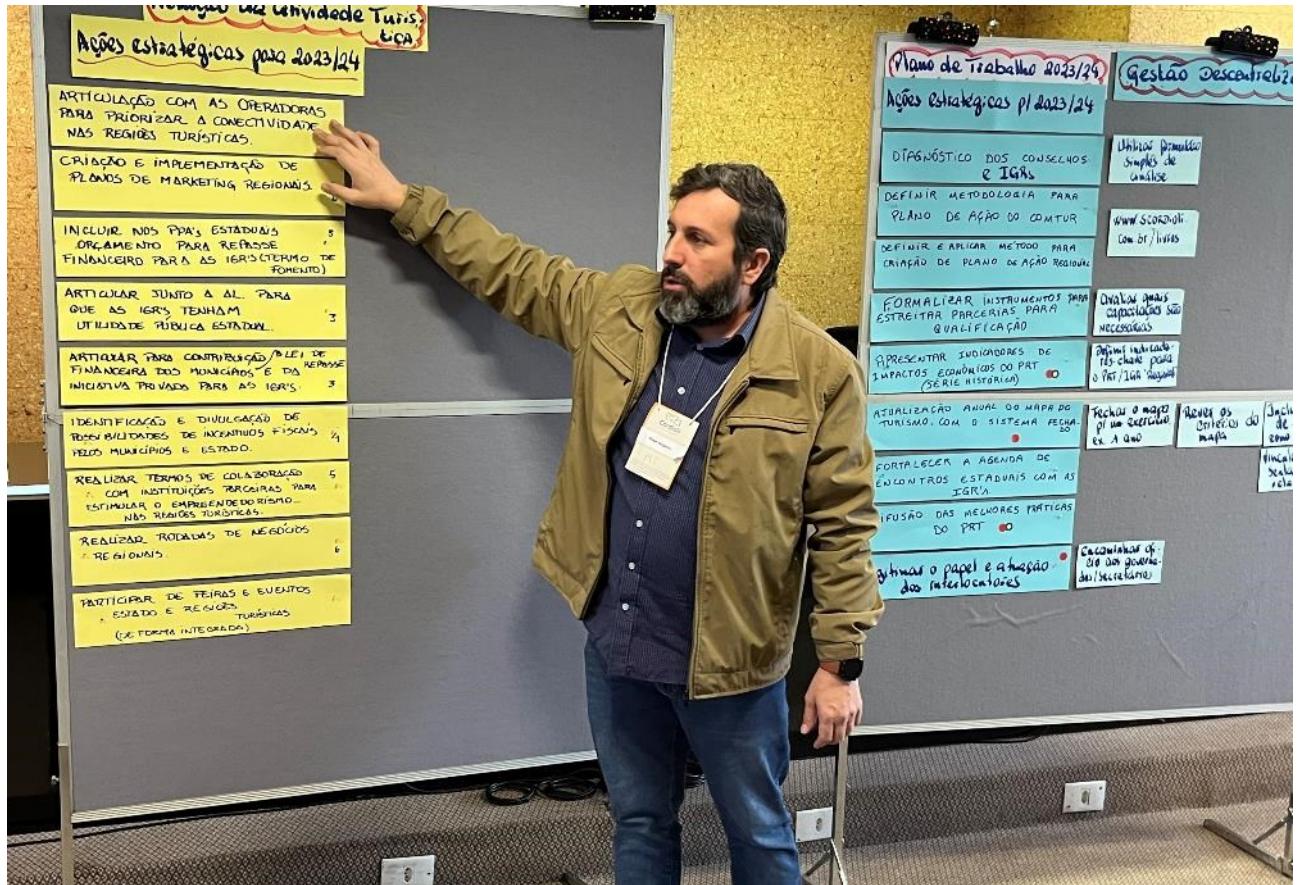


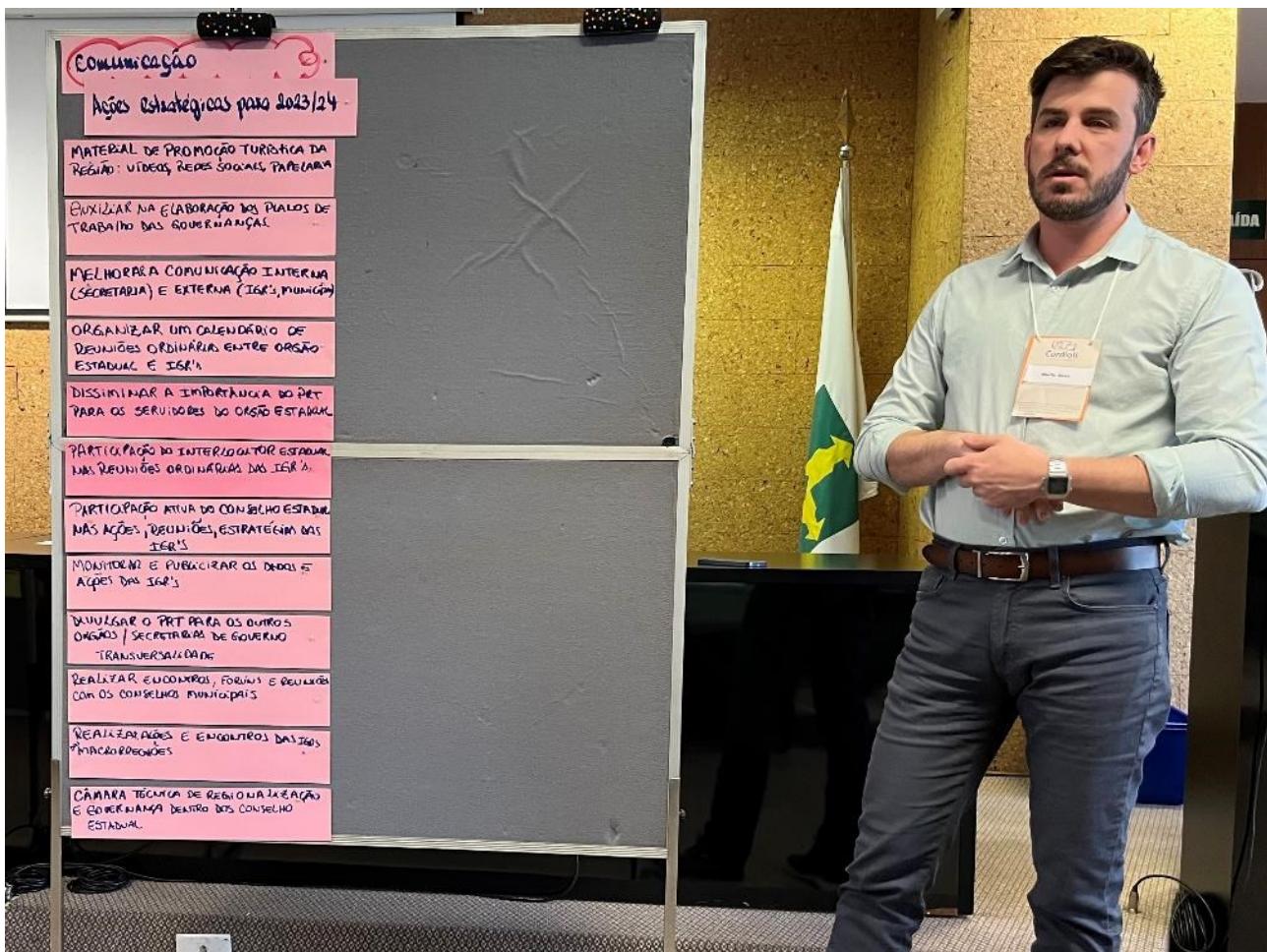












16 Moderator – relator da oficina

 Cordioli Moderacão de Processos Participativos	<p>Sérgio Cordioli Rua Manágua, 124 Bairro Jardim Lindóia 91050-300 Porto Alegre / RS Fone 51.98155.9746 E-mail:cordiolisergio@gmail.com Site: www.scordioli .com.br</p>
---	---

"A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar". Eduardo Galeano

Foi um privilégio ter estado com vocês nesse encontro.

Um grande abraço



Sérgio Cordioli

Moderador